

Aplicação dos intervalos no instrumento.

Definição: Distância entre 2 notas.

Os intervalos podem ser **ascendentes** (caminhando para região aguda do instrumento) ou **descendentes** (caminhando para região grave).

Também podem ser **melódicos** (quando as 2 notas são tocadas separadamente) ou **harmônicos** (quando 2 notas são tocadas ao mesmo tempo).

A aplicação (prática) dos intervalos melódicos e harmônicos podem ser feitos de forma simultânea, porém, a sonoridade de um intervalo harmônico é mais robusta pois faz uso de 2 notas simultâneas.

OBS: Intervalos harmônicos não são acordes. Um acorde é necessariamente o empilhamento de pelo menos 3 notas, portanto, sempre quando temos apenas 2 notas estamos tocando 1 intervalo harmônico.

Vamos agora observar os tipos de intervalos que temos.

Segunda menor: Distância de $\frac{1}{2}$ tom entre a primeira e a segunda nota.

Segunda maior: Distância de 1 tom entre a primeira e a segunda nota.

Terça menor: Distância de 1 tom e $\frac{1}{2}$ entre a primeira e a segunda nota.

Terça maior: Distância de 2 tons entre a primeira e a segunda nota.

Quarta justa: Distância de 2 tons e $\frac{1}{2}$ entre a primeira e a segunda nota.

Quarta aumentada*: Distância de 3 tons entre a primeira e a segunda nota.

Quinta justa: Distância de 3 tons e $\frac{1}{2}$ entre a primeira e a segunda nota.

Quinta aumentada*: Distância de 4 tons entre a primeira e a segunda nota.

Sexta maior*: Distância de 4 tons e $\frac{1}{2}$ entre a primeira e a segunda nota.

Sétima menor: Distância de 5 tons entre a primeira e a segunda nota.

Sétima maior: Distância de 5 tons e $\frac{1}{2}$ entre a primeira e a segunda nota.

* Enarmônicos: São notas ou intervalos com nomes diferentes, mas que possuem o mesmo som.

Os exemplos marcados com * são casos comuns de enarmonia.

O intervalo de quarta aumentada e quinta diminuta possuem o mesmo som, porém, precisam receber nomes diferentes de acordo com o contexto. Para simplificar dizemos que a distância entre C e F# é uma **quarta aumentada**. A distância entre C e Gb é uma **quinta diminuta**.

O som é o mesmo, a distância a mesma, porém se temos a nota Fá como referência logo estamos tratando de quarta, se estamos tratando da nota Sol tratamos de quinta. Se aumentarmos a nota Fá em ½ tom chegamos na nota F# e chamamos este intervalo (C e F#) **quarta aumentada**. Se diminuirmos a nota Sol ½ tom chegamos a nota Gb e chamamos este intervalos (C e Gb) **quinta diminuta**.

O mesmo raciocínio acontece com os intervalos de quinta aumentada e sexta menor

Quinta aumentada: Distância entre C para G#

Sexta menor: Distância entre C e Ab

Vejamos a tabela com a partitura na parte superior e tablatura em baixo.

	2ª menor	2ª maior	3ª menor	3ª maior	4ª justa	4ª aumentada																					
Guitar																											
	<table border="1"> <tr> <td>T</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3 4</td> <td>3 5</td> <td>3 6</td> <td>3 2</td> <td>3 3</td> <td>3 4</td> </tr> </table>						T							A							B	3 4	3 5	3 6	3 2	3 3	3 4
T																											
A																											
B	3 4	3 5	3 6	3 2	3 3	3 4																					
	<table border="1"> <tr> <td>7</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>3 5</td> <td>3 6</td> <td>3 2</td> <td>3 3</td> <td>3 4</td> <td></td> </tr> </table>						7															3 5	3 6	3 2	3 3	3 4	
7																											
	3 5	3 6	3 2	3 3	3 4																						

Os **intervalos compostos** continuam usando os mesmos princípios porém rompendo a primeira oitava. São as mesmas notas do **intervalo simples**, ou seja, que esta dentro da primeira oitava, porém agora estão na oitava mais aguda.

Intervalos: 8ª b9 9 #9 10 11

Guitar

7 #11 12 b13 13 b14 14

Vamos praticar os intervalos harmônicos de 2 maneiras.

- 1) Na escala de Dó maior. Depois lembre-se de praticar em outros tons.
- 2) Na visão de alguns modos gregos como por exemplo o Mixolídio.

Pegaremos agora cada um destes intervalos e colocaremos dentro de um padrão de 3 blocos por corda e depois seguimos para a próxima corda.

Perceba que estamos sempre harmonizando dentro da escala, ou seja, os intervalos vão se adaptar a escala, portanto, quando falamos de intervalos de segunda estamos usando segundas maiores e menores. Este mesmo raciocínio irá continuar com os outros intervalos.

Se mantendo dentro da escala você perceberá que este ajuste será automático de acordo com os shapes das escalas, sendo assim, é necessário que você tenha o domínio da escala do momento para que execute os intervalos de maneira correta.

Iremos explorar apenas 1 região, mas em casa não deixe de praticar em pelo menos mais 2 regiões e ter o domínio dos intervalos em todo o braço do instrumento.

Pratique também em outros tons, você pode usar o ciclo de quartas para ter certeza de que estará estudando em todos os tons.

Comece praticando em Dó maior e depois passe por todos os tons abaixo.

C F Bb Eb Ab Db Gb B E A D G

Intervalo de: Segunda Terça

Guitar

Quarta Quinta

Sexta Sétima

Agora que você sabe como praticar os intervalos vamos aplica-los sobre alguns acordes estáticos.

Veja no video a aplicação sobre o acorde G7.

OBS: G7 mixolídio, mesmas notas da escala de Dó maior.

Não deixe de aplicar os intervalos na perspectiva dos modos da escala maior. Se quiser se aprofundar neste assunto não deixe de ver minha aula intitulada "Modos e harmonia modal".

Bons estudos e Deus te abençoe.

Mateus Starling

www.mateusstarling.com.br